Defesa Civil da RMC vai debater "Cidades Resilientes"

27/02/2013 - 16:34

A Câmara Temática de Defesa Civil da Região Metropolitana de Campinas (RMC) discutirá, nesta quinta-feira, 28 de fevereiro, a adesão do município ao programa "Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se Preparando", que integra a campanha "Estratégia Internacional Para a Redução de Desastres", da Organização das Nações Unidas (ONU). O assunto será levado à reunião (em Indaiatuba, às 9h) pelo diretor do órgão em Campinas, Sidnei Furtado.

"Uma integração metropolitana é importante em situações do dia a dia. E torna-se ainda mais necessária quando em situações de desastre. Portanto, é preciso que todas as cidades falem a mesma língua e tenham uma padronização de ações nestes casos", destacou Furtado.

Outros cinco municípios da RMC começaram a se adaptar para poder fazer parte do programa da ONU, que tem apenas 17 cidades brasileiras na lista. "Vinhedo e Itatiba estão mais próximas de conseguirem se encaixar como Cidades Resilientes. Além dessas, Indaiatuba, Paulínia e Valinhos buscam informações para integrarem a campanha", informou o diretor.

As outras cidades que compõem o grupo brasileiro das "resilientes" são: Araranguá (SC), Blumenau (SC), Florianópolis (SC), Itajaí (SC), Jaraguá do Sul (SC), Joinville (SC), Lages (SC), Macaé (RJ), Nova Friburgo (RJ), Ponte Alta (SC), Rio de Janeiro (RJ), Rio do Sul (SC), São João da Barra (RJ), Talismã (TO) e Tubarão (SC).

Campinas Resiliente

A Prefeitura de Campinas, por meio da Defesa Civil, foi a primeira do estado de São Paulo a fazer parte do programa "Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se Preparando". Recentemente, Campinas firmou uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). "Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir e evitar a perda de vidas e bens", explicou Sidnei Furtado.

Os pontos mais críticos da RMC são, segundo o diretor, acidentes rodoviários, tráfego de produtos perigosos e acidentes de natureza climática (como tornados ou períodos de longa estiagem). As ações englobam um conjunto de atividades relativas a setores cruciais da sobrevivência humana tais como água e saneamento, segurança alimentar, abrigo, donativos, atendimento de saúde, manejo de cadáveres e atendimento à famílias enlutadas.

O plano "Construindo Cidades Resilientes" integra os órgãos da administração pública municipal, empresas de economia mista, autarquias, entidades privadas e comunidade, sob a coordenação do Departamento de

Defesa Civil. Os órgãos municipais trabalham de forma sincronizada, com diretrizes coordenadas para ações de redução de desastres.

"Em uma situação de crise, tudo é potencializado e Campinas, por ser uma metrópole, é absorvida de forma direta e indireta. Por isso, o poder público precisa estar preparado para dar uma resposta para esses casos. O plano é longo e específico, mas posso dizer que hoje existe uma estratégia bem definida e Campinas está no caminho certo", finalizou Furtado.

28-02-2013 Reunião da Câmara Temática de Defesa Civil da Região Metropolitana de Campinas

O município de Indaiatuba foi sede de reunião realizada nesta quinta-feira.

A Câmara Temática de Campinas faz parte da Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP), que tem por finalidade integrar a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum na Região Metropolitana de Campinas.

Na ocasião, ocorreu a apresentação do histórico da Câmara Temática para os novos Coordenadores Municipais de Defesa Civil (COMDECs) e foram tratados assuntos como o Cartão de Pagamento de Defesa Civil; cadastro no S2ID (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres) e Sistema Integrado de Defesa Civil (SIDEC); atualização de dados pluviométricos no Sistema SIDEC e AGEMCAMP; intenção de aumentar a participação das cidades da RMC no **"Programa Cidades Resilientes" para o máximo de municípios da região**; tratativas para convênio com o CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) para melhor apoio técnico; apresentação do software Terra por meio de convênio com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), para a cidade de Campinas, possibilitando o cadastro, controle e relatório de ocorrências, com fotos e inserção no Google para georeferenciamento.

FIEC
Fundação Indaiatubana
de Educação e Cultura
INDAIATUBA
DEFESA CIVIL
DEFESA CIVIL - SP
DEFESA CIVIL
ARTUR NOGUEIRA
AMERICANA
ENGENHEIRO
COELHO

Saída
DEFESA CIVIL
SIDNEI
FIEC
Fundação Indaiatubana
de Educação e Cultura
Governo de
INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Ainda